



Mind News

Informativo para seu bem-estar emocional – n° 63

Divirta-se, minha filha e... juízo!

O pai, ao despedir-se de sua filha adolescente, que iria a uma balada, disse a ela: Filha, divirta-se e ...tenha juízo. E a filha responde: Papai, ou eu me divirto, ou tenho juízo!

Pois é, esse é um conflito a ser resolvido. O que quer dizer “divirta-se” e o que quer dizer “tenha juízo”? As expressões “**divirta-se**” e “**tenha juízo**” são comuns no português informal e refletem atitudes diferentes — às vezes até complementares — diante da vida, especialmente em contextos sociais ou de despedida.

“**Divirta-se**” significa: *Aproveite, curta o momento, desfrute com leveza e alegria.* É um convite ao prazer, ao lazer, à espontaneidade e ao bem-estar. Costuma ser dito antes de alguém sair para uma festa, passeio ou viagem. Exemplo: Você vai viajar para o exterior? Então, *divirta-se*!

“**Tenha juízo**” significa: *Seja responsável, pense nas consequências, não exagere.* É um conselho mais cauteloso, que sugere prudência, bom senso e moderação. Frequentemente usado por pessoas mais velhas ou em contextos em que há riscos envolvidos. Exemplo: Vai sair com seus amigos? *Tenha juízo*, hein!

Juntas, essas duas expressões formam uma combinação clássica entre liberdade e responsabilidade, entre o “eu quero” e o “tem que”. Ou seja, aproveite a vida, aproveite o momento, mas sem perder a noção de responsabilidade. Se estou com amigos e amigas em um bar e tomo uns drinks a mais (divirta-se), eu não devo dirigir um automóvel (tenha juízo). Além de ser ilegal, pode haver um acidente e até causar morte, o que pode causar sérias consequências. Esse é o caso de se divertir, e planejar a ida e a volta, usando um aplicativo ou transporte público. Um idoso, ao lembrar-se de tudo o que não fez na vida, muitas vezes quer se divertir (o que é bom, mostra a vida), mas deve pensar nas consequências de seus atos, não só para si mesmo como para as pessoas com quem convive (ter juízo).

Portanto, essas duas dimensões são conflitantes, e é preciso encontrar uma solução de equilíbrio em cada caso. O importante é não deixar que momentos de alegria e prazer causem danos que possam te machucar por muito tempo.



Gustavo G. Boog é psicólogo, na abordagem TCC e Jung, mentor, coach, escritor e consultor na Boog Consultoria. Tem formação de Engenharia de Produção e Mestrado em Teoria e Comportamento Organizacional. É especializado em Mentoria e Coaching Sistêmico. Conduz projetos de desenvolvimento para que o potencial de cada pessoa e de cada organização se realize, sejam jovens, adultos ou idosos.



+55 11 99137-7691



gustavo@boog.com.br
www.boog.com.br
www.boogterapia.com.br

Se puder, compartilhe o Mind News, para apoiar o bem-estar emocional das pessoas